

EDUCAÇÃO EM TEMPO DE PANDEMIA:

problemas, respostas e desafios das escolas



O estudo do Conselho Nacional de Educação teve por objetivo identificar e compreender as principais dificuldades, estratégias e soluções encontradas para que as crianças e os jovens continuassem a aprender, na conjuntura do estado de emergência, decretado em março de 2020. Pretendeu também compreender o que diretores e professores consideram ser importante reter para o futuro da educação, após a experiência de ensino remoto de emergência decorrente da pandemia COVID-19.

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA DE ESCOLAS E DE PROFESSORES

INQUÉRITO por questionário, dirigido aos diretores das escolas e aos professores com funções de coordenação, aplicado *online* em julho de 2020, no **Continente** e nas **Regiões Autónomas**



ESCOLAS



localizadas em **idades** de média dimensão ou grandes vilas



localizadas em vilas ou pequenas vilas situadas em **zonas rurais**



Cerca de **80%** das Escolas integram a Educação Pré-Escolar, os 1.º, 2.º e 3.º CEB

57% o ensino secundário

Em média, no conjunto de Escolas,



6% dos alunos têm PLN

13% têm necessidades específicas

33% pertencem a contextos socioeconómicos desfavorecidos

PROFESSORES

Mais de metade tem entre

50 e 59 ANOS

Cerca de **1/5** leciona mais do que um nível ou ciclo de educação e ensino

38% lecionam o 3.º CEB

36% o ensino secundário

16%

lecionam o 1.º CEB

15%

lecionam disciplinas de ciências experimentais/exatas

12%

lecionam disciplinas de ciências sociais e humanas

DISPONIBILIDADE E ADEQUAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS

A maioria das Escolas em Portugal **não dispunha de equipamentos digitais adequados**, ou de ligação de *Internet* de qualidade, em número suficiente, para fazer face ao ensino remoto de emergência, na primeira fase de encerramento das escolas



As escolas **MUITO AFETADAS** pela falta de recursos digitais dos alunos e das famílias estão associadas a:

- alunos com origem em contextos desfavorecidos
- mais de 10% de alunos com necessidades específicas
- mais de 10% de alunos com PLNM
- mais de 30% de alunos sem equipamento digital



das Escolas, a falta desses dispositivos por parte dos alunos e das famílias afetou o trabalho realizado

METADE DAS ESCOLAS PORTUGUESAS



teve menos de **15%** dos seus alunos sem dispositivos digitais

um quinto teve mais de **30%** dos alunos sem acesso a esses dispositivos

6% das Escolas não precisaram de apoio para ceder equipamentos e acesso à *Internet* a alunos e famílias, mas cerca de três quartos tiveram apoio para satisfazer esta necessidade



TESTEMUNHOS DE DOCENTES

Além da falta de dispositivos digitais e falhas da *Internet*, os constrangimentos advieram do facto de os equipamentos **serem partilhados por vários membros do agregado familiar** – pais em teletrabalho e filhos a frequentar vários níveis de escolaridade – bem como da falta de condições em casa para acompanhar o ensino a distância

Apesar de ter sido um problema transversal, são evidentes assimetrias territoriais no que respeita à falta de recursos digitais de alunos e famílias

5 em 10

Escolas das regiões do Alentejo Litoral, Tâmega e Sousa, Alto Tâmega, e Beira Baixa foram **muito afetadas pela falta de recursos digitais**



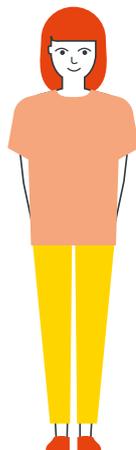
das Escolas, o **apoio técnico**, e a manutenção e atualização dos dispositivos digitais são habitualmente efetuados pelos professores de TIC e por outros professores

COMPETÊNCIAS DIGITAIS



8 em 10

diretores e professores disseram que o ensino remoto de emergência foi afetado ou muito afetado pela **falta de formação adequada dos alunos e das famílias** na utilização de recursos digitais

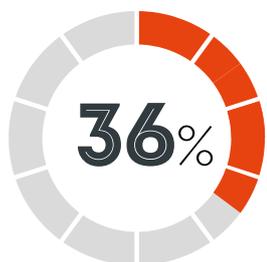


4 em 10

diretores e 47% dos professores disseram que o ensino remoto de emergência foi afetado ou muito afetado pela **falta de formação adequada dos professores** na utilização de recursos digitais

98%

dos professores concordam com a necessidade de terem Formação em recursos educativos digitais e ensino a distância



dos professores têm formação **elementar** em ferramentas digitais (p. ex., Word®, Excel®, PowerPoint®)

e **1/3** complementa-a com **formação** em ensino a distância ou formação em ferramentas para a criação de recursos digitais



8 em 10

Escolas promoveram sessões de formação sobre ensino a distância para professores



QUASE TODOS OS PROFESSORES

utilizam frequentemente ferramentas e recursos digitais de âmbito generalista no ensino

pesquisas na internet

97%

apresentações em PowerPoint

78%

MAS apenas



1 em 5 utiliza frequentemente **recursos digitais diferenciados**

NAS ESCOLAS onde a **falta de competências digitais** gerou mais dificuldades, **não havia projetos de TIC**

+30%

dos alunos não tinham equipamento digital

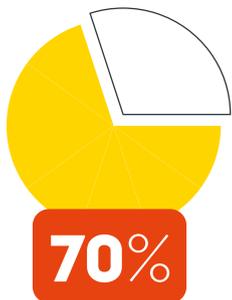
a população é desfavorecida
localização:
zonas de baixa ou muito elevada
densidade populacional



+5%

dos alunos não participaram em nenhuma das atividades escolares durante o primeiro confinamento

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ESCOLA



das Escolas adotaram uma **plataforma digital única**

EM **90%** das escolas



foi criada uma **equipa para apoiar** tecnicamente os professores. Em **81%** das Escolas foram igualmente realizadas **sessões de formação** de docentes para os apoiar na utilização de plataformas de comunicação digital

Para mais de metade dos docentes, as principais dificuldades sentidas pelos pais ou encarregados de educação, no período de encerramento das escolas, foram

Conciliar a vida familiar com o apoio ao estudo

Dar apoio técnico

Falta de tempo devido à atividade laboral

Ajudar na gestão das tarefas escolares



Sessões **SÍNCRONAS**

O horário escolar semanal foi convertido em sessões síncronas e assíncronas em 99% das Escolas. O número e a duração das sessões síncronas foram variáveis consoante o nível e ciclo de educação e ensino. Foram menos e mais breves para as crianças da educação pré-escolar e do 1.º CEB.

98%

das Escolas monitorizaram regularmente as estratégias implementadas pelo corpo docente

85% dos diretores e 82% dos professores referem que os **PAIS e ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO** passaram a valorizar

Mais ou Muito mais o papel da escola, p. ex., no que respeita à organização e apoio das aprendizagens



dos **DOCENTES** referem que o **trabalho em equipa** promovido pela Escola foi Importante ou Muito importante como garante das condições adequadas para o exercício profissional

Mais de metade dos diretores e professores consideraram Grave ou Muito grave:

- a falta de **socialização** das crianças e jovens
- o aumento das **desigualdades**
- o aumento do risco de **abandono escolar**

GRAVE / MUITO GRAVE

Segundo os diretores, em média,

2%

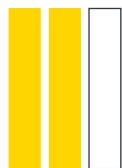
dos **alunos não participaram** em qualquer das atividades escolares durante o período de encerramento das escolas



76% dos diretores referiram que o estabelecimento de parcerias com a comunidade foi uma das estratégias adotadas para garantir as aprendizagens, p. ex., através do fornecimento de equipamentos e ligação à *Internet*

PRÁTICAS DE ENSINO E OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM

2/3



dos professores não abordaram ou não avaliaram todos os **conteúdos planeados**

A maior parte dos professores considera que as **SESSÕES SÍNCRONAS**

↑ foram eficazes

para esclarecer dúvidas (89%), questionar e dar *feedback* (88%), explicitar e clarificar conteúdos (83%), apresentar desafios e exercícios (81%), apresentar e sistematizar conteúdos (80%)

↓ não foram eficazes

para cumprir o programa (78%)

O ENSINO A DISTÂNCIA

em média, **cumpriram** com regularidade as **tarefas** propostas pelos professores

77%

dos professores planificaram e calendarizaram as tarefas **com os alunos**

78%
alunos

61%

dos professores utilizaram a **exposição de temas**

Projetos, portefólios e aula invertida foram preteridos pela maior parte dos professores (74%, 84% e 85%, respetivamente)



a maior parte dos professores raramente propôs **trabalho de grupo** (83%), **role playing** (88%) ou **debates** (75%)

RECURSOS DIGITAIS E NÃO DIGITAIS...



os recursos assinalados pela maior parte dos professores assemelham-se aos utilizados no ensino presencial:

- vídeos** (76%)
- páginas da internet** (72%)
- apontamentos** (71%)
- apresentações em **PowerPoint©** (70%)
- manuais** escolares (68%)

AValiação DAS APRENDIZAGENS...



foi a tarefa que mais professores tiveram dificuldade em concretizar: **9 em cada 10**.

96% dos professores alteraram metodologias ou instrumentos de avaliação

89% utilizaram critérios de avaliação revistos em função do E@D

APRENDIZAGENS...

52%

70%

86%

DOS PROFESSORES CONSIDERAM QUE

a consecução das aprendizagens **não foi comprometida** pelo E@D

as **dificuldades** de aprendizagem **aumentaram**; o que foi mais notado pelos professores do 1.º CEB (76%)

a **falta de interação entre os alunos** é uma consequência grave do confinamento.

76%

O **#EstudoEmCasa** era conhecido por 83% docentes, tendo 76% **recomendado aos alunos** que assistissem às emissões.

DA MUDANÇA À INOVAÇÃO

Diretores e professores **concordam que o ensino a distância:**



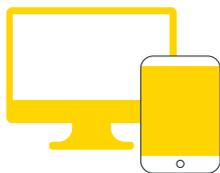
reforçou a organização e cooperação internas

84% e **71%**



reforçou os contactos com as famílias e com a comunidade

78% e **69%**

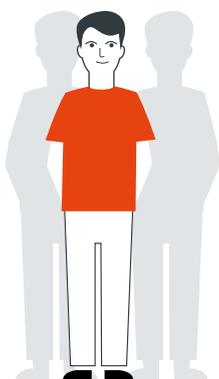


acelerou o apetrechamento tecnológico

69% e **70%**



- **requer práticas** mais autónomas de aprendizagem
- é **indutor de mudanças** nas práticas de ensino
- mas nada pode substituir o **ensino presencial** no ato educativo



93%
dos diretores



96%
dos professores

pretendem **dar continuidade** ao trabalho de equipa e de reflexão entre professores



em 10 professores pretendem manter no futuro:

- a adaptação das **modalidades de avaliação** das aprendizagens às **diferentes situações** de ensino e aprendizagem
- a formação de professores para a utilização pedagógica de **ferramentas digitais**
- a formação de professores para a adoção de novas **metodologias de ensino** e de aprendizagem

O encerramento das escolas deu mais visibilidade às desigualdades sociais

O trabalho realizado reforçou a cooperação interna da escola



O E@D reavivou a discussão sobre as práticas educativas

A relação entre a escola, a família e a comunidade saiu valorizada



O E@D pôs em evidência o contributo das tecnologias para transformar as práticas educativas

As mudanças ocorridas podem potenciar inovações no que se refere à organização escolar e às práticas educativas

ALGUMAS IDEIAS A RETER



CNE CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Rua Florbela Espanca, 1700-195 Lisboa, Portugal
Tel.: (+351) 21 793 52 45 | cnedu@cnedu.pt

www.cnedu.pt